

*Ana Célia de Sá*

Integrar as formações profissional e cidadã do discente é uma das principais missões da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc). Por meio de programas, projetos, cursos, eventos, serviços e produtos, a Proexc promove a troca de saberes e possibilita a realização de práticas conjuntas entre a UFPE e outros setores da sociedade em diversas áreas do conhecimento, construindo possibilidades para uma transformação da realidade social que ultrapassa os muros dos três campi universitários – Recife, Vitória e Caruaru. Para isso, alia as áreas acadêmica e cultural em um trabalho que atinge e beneficia, atualmente, um público de mais de 500 mil pessoas, segundo informações registradas na Proexc pela comunidade acadêmica.

Na área acadêmica, as atividades vinculam-se a projetos apoiados por editais de extensão; ações afirmativas de fortalecimento das matrizes africana e indígena e dos vínculos identitários, realizadas por três núcleos: Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (Neab), Núcleo de Estudos Brasil-África (Neba) e Núcleo de Educação Integral e Ações Afirmativas (Neafi); ações de formação continuada e permanente, promovidas pelo Centro Paulo Freire e pelas Cátedras Paulo Freire e José Martí; e difusão e popularização da ciência e tecnologia por meio da Coordenadoria de Ensino de Ciências do Nordeste (Cecine).

Destaca-se ainda a atuação de duas unidades ligadas ao Programa do Idoso (Proidoso): a Universidade Aberta à Terceira Idade (UnATI), com realização de cursos que promovem a melhoria da qualidade de vida desse público, e o Núcleo de Atendimento ao Idoso (NAI), unidade ambulatorial de atenção à saúde do idoso que beneficia aproximadamente 700 pessoas. Dados registrados no Sistema de Informação e Gestão de Projetos (SIGProj) do Ministério da Educação (MEC), no exercício de 2016, apontam 829 ações de extensão cadastradas pela comunidade acadêmica da UFPE, sendo 15 programas, 436 projetos, 155 cursos, 209 eventos, 12 serviços e dois produtos. Houve a participação de 2.394 docentes, 4.578 estudantes, 369 técnicos administrativos e 95 pessoas de instituições parceiras.

No âmbito da cultura, entendida como o espaço da arte, do patrimônio e da memória, as ações estão concentradas em projetos, cursos, eventos, espetáculos e exposições promovidos, sobretudo, pelo Centro Cultural Benfca, Instituto de Arte Contemporânea e Memorial da Medicina, unidades vinculadas à Proexc. A manutenção dos acervos de museus, coleções científicas e galerias de arte que funcionam na UFPE também é foco do trabalho a ser fortalecido pela Proexc como forma de preservar a história da Universidade. O inventário do

patrimônio cultural e um catálogo das obras de arte da UFPE estão em elaboração, em parceria com o curso de Museologia, e serão lançados, ainda em 2017, em comemoração aos 70 anos da Universidade.

Atenta às demandas sociais contemporâneas, a Proexc incorpora o viés da inovação às atividades de gestão da extensão.

“Inovar em tempos transversos na extensão e na cultura é dar voz e vez aos saberes, às práticas, às experiências e aos conhecimentos transversais e interdisciplinares na formação dos estudantes. O esforço tem sido direcionado para consolidar a indissociabilidade ensino--pesquisa-extensão e fortalecer a dimensão formativa da extensão como ação curricular presente nos cursos de graduação, em prol de um mundo mais humanizado, ético, saudável, justo e solidário”, afirma a pró-reitora de Extensão e Cultura, Christina Nunes.